

Muitos fatores parecem contribuir para o fato do neonato precisar de uma uti ao nascer, tanto as condições do próprio recém-nascido como de sua gestação. O objetivo do presente estudo é de ter um perfil da população que necessita a uti nas primeiras horas de vida, através de um estudo decritivo, em que foram entrevistadas 88 puérperas a respeito antecedentes gestacionais, idade, anos de estudo, estado civil, além de consulta dos prontuários. Os dados dos neonatos eram coletados de seus prontuários como sexo, peso, idade gestacional de Capurro e problemas atuais, entre outras coisas. Todos os dados foram armazenados em um banco de dados segundo o CLAP, simultaneamente a baixa e o nascimento dos mesmos. Através do qual pudemos chegar aos seguintes resultados: 31.8% das mães tinham de 15 a 19anos; 20.5%de 25 a 29 anos; 28.4% tinham escolaridade primária; 43.2%eram primigestas ;15.9% tinham pelo menos um aborto prévio; 51.1% não tinham membranas íntegras na baixa .56,8% foram partos normais e os restantes cesarianas. As patologias gestacionais mais freqüentes foram infecção urinária e outras infecções(35.2%).Dos recém-nascidos 51.1% eram do sexo masculino. A maioria com peso entre 1000 e 2500kg e altura entre 35 e 44cm.19.8 e 9% eram pequenos e grandes para a idade gestacional, respectivamente.21.6% tinham alteração no exame físico ao nascimento. Os problemas mais freqüentes foram prematuridade, hiperbilirrubinemias e síndromes respiratórias.(FAPERGS)